



PET EM AÇÃO: AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA EM PARCERIA COM LOJA MAÇÔNICA DE MOSSORÓ

Alícia Kauany Lima Barreto Alves⁶¹

Ana Raquel Patrício de Melo⁶²

Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho⁶³

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca⁶⁴

Lucidio Clebeson de Oliveira⁶⁵

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró, foi convidado pela Loja Maçônica União Mossoroense de Mossoró-RN para participar de uma ação comunitária prestando serviços em saúde à população local. A atividade foi realizada no dia 26 de abril de 2025, e teve como abordagem principal a aferição de sinais vitais. Os alunos petianos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, se fizeram presentes com os serviços de aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar, realizando não somente esses cuidados como também a educação em saúde sobre a temática. A população local se mostrou interessada, com isso, foi possível coletar dados de uma total de 98 pessoas, dentre essas 76 do sexo feminino e 22 do sexo masculino. O público abordado foi amplo e diverso, além disso, estavam presentes outros profissionais da área da saúde, auxiliando em funções de sua competência. Não obstante, o acolhimento, receptividade e incentivo por parte da Maçonaria tornou essa vivência dos alunos petianos

61 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
alicia20230034230@alu.uern.br

62 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
raquelpatricio@alu.uern.br

63 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
jessicacarvalho@alu.uern.br

64 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
pedroeduk@gmail.com

65 Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
Doutor em Psicobiologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidioclebeson@uern.br.

um momento ímpar. Conclui-se, portanto, que a experiência foi capaz de satisfazer o objetivo central da atividade, prestando cuidados e disseminando educação em saúde para a comunidade, conscientizando sobre a importância de hábitos saudáveis e da busca pela assistência de saúde ao longo de toda a vida. Os discentes envolvidos puderam enriquecer sua trajetória acadêmica e reforçar suas habilidades de conhecimento teórico e prático.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Pressão arterial; Controle glicêmico.

PET IN ACTION: ACTIVITY ON VITAL SIGNS AND HEALTH EDUCATION CARRIED OUT IN PARTNERSHIP WITH THE MASONIC LODGE OF MOSSORÓ

ABSTRACT

The Mossoró Tutorial Education Program in Nursing was invited by the União Mossoroense Masonic Lodge of Mossoró-RN to participate in a community action providing health services to the local population. The activity was held on April 26, 2025, and its main focus was the measurement of vital signs. The PET students from the Nursing course at the State University of Rio Grande do Norte were present with blood pressure measurement and capillary blood glucose testing services, performing not only these care measures but also health education on the subject. The local population showed interest in taking part of the initiative; thus, it was possible to collect data from a total of 98 people, of which 76 were female and 22 were male. The audience approached was broad and diverse, in addition, other health professionals were present, assisting in functions within their competence. Nevertheless, the welcome, receptiveness and encouragement on the part of the Freemasonry made this experience for the PET students a unique moment. It is therefore concluded that the experience was able to satisfy the central objective of the activity, providing care and disseminating health education to the community, raising awareness about the importance of healthy habits and seeking health care throughout life. The students involved were able to enrich their academic trajectory and reinforce their theoretical and practical knowledge skills.

Keywords: Health education; Nursing; Blood pressure; Glycemic control.

1 INTRODUÇÃO

Estudos demonstram que o crescimento das doenças crônicas e da morbimortalidade nas Américas estão acompanhadas com o aumento do uso

de drogas, violência e agravos à saúde mental, de maneira que a principal resposta para combater esse quadro seja os investimentos em assistência à saúde com medidas preventivas, de promoção e rastreio com foco na melhoria das condições de vida da população (Buss *et al.*, 2020). Esses investimentos podem ser traduzidos pela Promoção da saúde, considerada uma estratégia que parte dos determinantes de saúde-doença e propõe uma articulação de saberes técnicos e populares, com mobilização de diversos recursos, sejam institucionais, públicos, comunitários, privados ou filantrópicos (Buss *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, Santos, Silveira e Araújo (2025) afirmam que no contexto do Brasil a enfermagem ocupa uma posição fundamental na contribuição com a cobertura e universalização da assistência em saúde, por meio de práticas de cuidados presentes em todos os ciclos de vida, desde o nascimento até o falecimento. Para isso, o enfermeiro pode utilizar instrumentos para abordagens estratégicas que auxiliem na identificação, manejo e resolução das relações de saúde-doença dos indivíduos, como exemplo do uso de registro do rastreio de Sinais Vitais (SSVV).

Os sinais vitais são indicadores fisiológicos fundamentais, os quais refletem o estado geral de saúde do indivíduo, servindo como parâmetro para avaliar o funcionamento adequado das funções dos sistemas do organismo. Desse modo, esses indicadores possuem grande importância, uma vez que auxiliam na identificação de patologias crônicas e de alterações sistêmicas. Então, a avaliação realizada por meio da aferição dos SSVV possibilita a prevenção e o tratamento das irregularidades rastreadas, permitindo a orientação adequada para o encaminhamento para os serviços de saúde (Oliveira *et al.*, 2024).

À vista disso, a monitorização realizada mediante os SSVV é capaz de detectar a frequência respiratória, a frequência cardíaca, mensurar a pressão arterial e os níveis de glicose capilar. Tais informações colhidas são essenciais para o planejamento e a aplicação de intervenções eficazes que visam prevenir o agravio das alterações e promover a recuperação do paciente (Oliveira *et al.*, 2024).

Assim, o monitoramento contínuo e sistemático dos SSVV desempenha um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar, implicando na melhoria da qualidade de vida da população (Schayder *et al.*, 2022).

Sendo assim, as atividades podem ser produzidas por meio da articulação ensino-serviço-comunidade. Essa prática favorece não só a população, como também permite a oportunidade de inserção de estudantes nos serviços diretamente com o local, auxiliando no desenvolvimento de habilidades mediante estudos além das teorias e técnicas dentro das salas de aula. De forma que, ao oportunizar as investigações crítica e reflexiva dos

problemas de saúde, a comunidade acadêmica identifica as necessidades individuais e coletivas de um determinado território, podendo participar na intervenção com ações direcionadas. Essas práticas educativas também possibilitam aos discentes competências para planejamento, organização, trabalho em equipe e liderança, que fazem total diferença na formação de futuros profissionais (Silva, 2024).

O estudo encontra-se alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, a qual define um conjunto de metas globais. De particular interesse para a estratégia que foi proposta pela OMS em 2016, o ODS 3 é o que adentra para a temática da saúde, a saber: garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades (Word Health Organization, 2016).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM) na participação de uma ação de promoção à saúde da população local em conjunto de uma organização Maçônica da cidade de Mossoró.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa e natureza descritiva. Objetiva apresentar a experiência dos discentes de enfermagem que fazem parte do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM). O programa possui como base o tripé do ensino, pesquisa e extensão, e realiza diversas atividades extramuros com a comunidade, seja em instituições públicas ou privadas.

No dia 26 de abril de 2025 o programa foi convidado para participar de uma ação em parceria com a Maçonaria de Mossoró na Loja Maçônica União Mossoroense (Figura 1), localizada na R. Anderson Dutra, 160 - Aeroporto, Mossoró - RN, CEP: 59607-590. O evento ocorreu pelo período da manhã, das 7:30h às 12:00h. A ação contou com a oferta de diversos tipos de atendimentos e serviços de saúde ofertados à comunidade. Dentre eles, os discentes do PETEM ficaram responsáveis por ofertarem os serviços de teste de glicemia capilar e aferição de pressão arterial, além desses serviços, também foram realizados momentos de educação em saúde com o público. Para isso, os recursos utilizados foram dois glicosímetros, fitas de glicose, luvas, álcool 70, algodão, esfigmomanômetro e estetoscópio.

Figura 1 - Discentes do PETEM com coordenador da Loja Maçônica.



Fonte: Acervo do PETEM, 2025.

Ao todo 98 pessoas da comunidade local participaram dos atendimentos de pressão arterial e glicemia, sendo 76 mulheres e 22 homens, com idade mínima de 24 anos e máxima de 84 anos. A participação de um público diverso permite que o trabalho de educação em saúde seja ampliado e alcance diversas faixas etárias, garantindo uma maior experiência com a ação para os discentes.

O valor mínimo durante a aferição da pressão arterial foi de 100x70 mmHg, enquanto o máximo foi de 180x80 mmHg, aqueles que tiveram o resultado da pressão arterial acima de 120x80 mmHg realizaram a verificação mais uma vez após 20 minutos, caso o resultado continuasse alterado, os discentes faziam o encaminhamento do usuário para o profissional médico que estava disponível no local, para que assim fossem tomadas as medidas cabíveis para investigar e controlar a pressão arterial do paciente (Gráfico 1).

Com relação às medidas da glicemia, a medição mínima foi de 84 mg/dL e a máxima de 394 mg/dL, não foi realizada exclusão dos pacientes que não estavam em jejum, por isso foram registrados vários valores acima de 200 mg/dL. Aqueles que tiveram um valor acima do recomendado de 99 mg/dL mesmo em jejum foram orientados a se consultarem com o médico que estava atendendo durante o evento, para que a partir disso fosse possível realizar a solicitação de exames como glicemia de hemoglobina glicada (Gráfico 2).

Tabela 1 – Pessoas que realizaram aferição de pressão arterial, segundo gênero, idade, diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM) e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Brasil, 2025

Gênero	Idade (anos)	Diagnóstico de DM	Diagnóstico de HAS	Pressão arterial (mmHg)
F	58	Nega	Sim	120/70
F	82	Nega	Sim	140/70
M	80	Nega	Sim	100/70
M	71	Sim	Nega	150/110
F	74	Sim	Sim	120/60
M	64	Sim	Sim	100/70
F	64	Nega	Sim	120/60
F	84	Nega	Nega	140/90
F	63	Nega	Sim	120/70
F	66	Nega	Nega	140/80
M	46	Nega	Nega	160/100
M	58	Nega	Nega	110/80
F	66	Sim	Sim	120/80
M	68	Nega	Nega	160/100
F	45	Nega	Sim	130/90
M	64	Nega	Sim	140/80
F	74	Nega	Sim	170/90
M	64	Nega	Sim	120/70
F	59	Nega	Sim	120/60
M	59	Nega	Sim	130/80
F	78	Nega	Sim	120/70
F	59	Nega	Nega	120/70
F	68	Nega	Nega	100/70
F	78	Nega	Nega	150/70
F	49	Nega	Nega	140/80
F	65	Nega	Sim	140/80

M	71	Nega	Nega	140/60
F	77	Nega	Nega	150/70
F	58	Nega	Nega	160/70
F	73	Nega	Sim	160/80
M	66	Sim	Nega	120/60
F	64	Sim	Sim	130/80
F	65	Nega	Nega	120/70
F	71	Sim	Sim	120/60
F	77	Nega	Nega	150/70
F	58	Nega	Sim	160/70
F	73	Nega	Sim	160/80
M	66	Sim	Nega	120/60
F	64	Sim	Sim	130/80
F	65	Nega	Nega	120/70
F	71	Sim	Sim	120/60
F	69	Nega	Sim	130/70
F	65	Nega	Sim	130/60
M	74	Nega	Nega	150/80
F	87	Nega	Sim	180/80
F	41	Nega	Nega	120/70
F	37	Nega	Nega	140/50
F	70	Nega	Nega	130/70
F	67	Nega	Nega	130/60
F	84	Nega	Nega	110/50
F	52	Nega	Nega	110/70
M	63	Nega	Nega	130/80
F	63	Sim	Sim	100/80

Fonte: Acervo PETEM, 2025

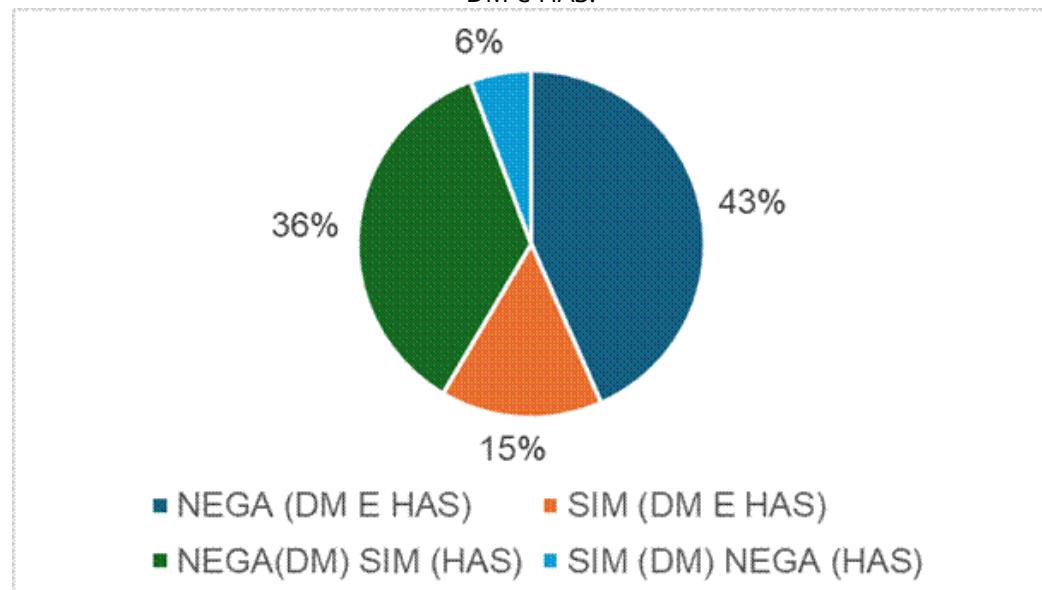
Tabela 2 – Pessoas que realizaram teste de glicemia capilar, segundo gênero, idade, diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM) e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Brasil, 2025

Gênero	Idade (anos)	Diagnóstico de DM	Diagnóstico de HAS	Glicemia capilar (mg/dL)
M	59	Nega	Sim	84
F	59	Sim	Sim	102
F	63	Sim	Sim	158
F	78	Nega	Sim	102
F	82	Nega	Sim	162
F	78	Nega	Nega	125
F	68	Nega	Nega	119
F	88	Nega	Sim	108
F	58	Nega	Nega	88
F	49	Nega	Nega	134
M	64	Sim	Sim	368
F	63	Sim	Sim	113
F	74	Nega	Nega	113
F	55	Sim	Nega	290
M	71	Sim	Sim	394
F	37	Nega	Nega	97
F	65	Nega	Sim	153
M	68	Sim	Sim	262
F	59	Nega	Nega	107
F	56	Nega	Nega	92
F	41	Nega	Nega	145
F	37	Nega	Nega	115
F	70	Nega	Nega	168
F	52	Nega	Nega	114
F	20	Nega	Nega	130
M	63	Nega	Nega	106
M	57	Nega	Nega	97
F	58	Nega	Nega	123
F	50	Nega	Nega	113
F	45	Nega	Nega	154
F	74	Nega	Sim	150
F	24	Nega	Nega	111
F	29	Nega	Nega	117
F	73	Sim	Sim	215
F	21	Nega	Nega	88
F	84	Nega	Sim	100
F	63	Nega	Nega	103
F	66	Nega	Sim	125
F	64	Sim	Sim	197

F	65	Nega	Nega	73
M	58	Nega	Nega	121
F	71	Nega	Sim	99
F	69	Nega	Sim	175
F	64	Sim	Sim	139
F	66	Nega	Nega	108
M	46	Nega	Nega	156
F	64	Sim	Sim	199
M	74	Nega	Sim	94
F	72	Sim	Sim	204
F	71	Nega	Nega	174
F	42	Nega	Nega	147
F	70	Sim	Sim	173

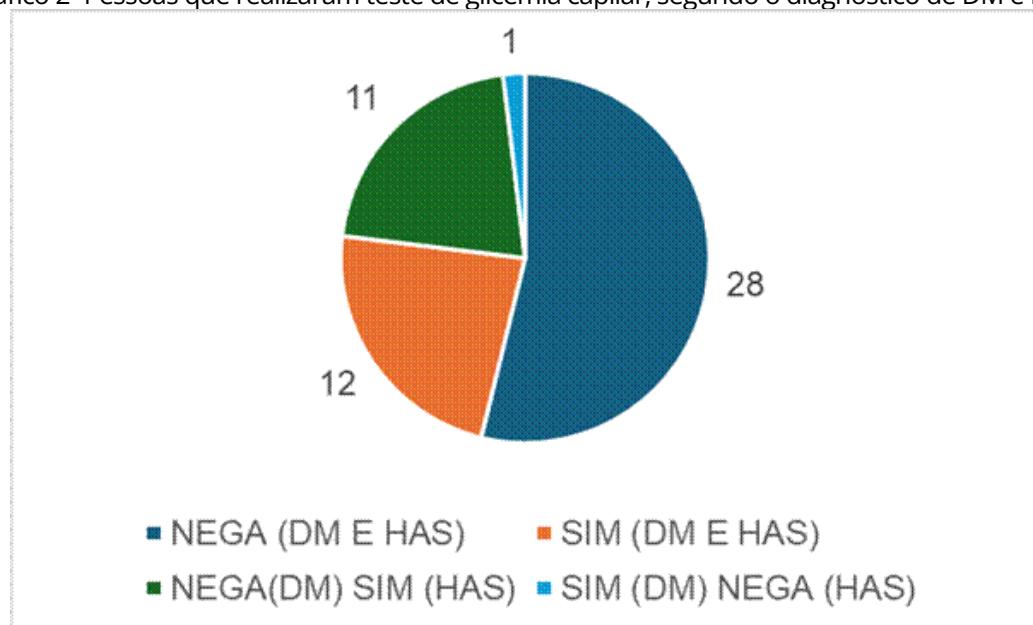
Fonte: Acervo PETEM, 2025

Gráfico 1- Pessoas que realizaram aferição de pressão arterial, segundo o diagnóstico de DM e HAS.



Fonte: Acervo PETEM, 2025

Gráfico 2- Pessoas que realizaram teste de glicemia capilar, segundo o diagnóstico de DM e HAS.



Fonte:Acervo PETEM, 2025

Momentos como esses são importantes para reforçar a necessidade e a importância do cuidado em saúde, a aferição dos sinais vitais é uma tarefa simples e que pode realizar o diagnóstico precoce de condições agudas latentes e doenças crônicas ainda não descobertas. Dentre essas doenças, podemos citar a *Diabetes Mellitus* e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que são as principais doenças crônicas que afetam a população adulta.

Durante o momento da educação em saúde foi explicado para a população sobre os sinais e sintomas dessas duas doenças. A HAS costuma apresentar picos hipertensivos que aparecem em conjunto com dores de cabeça, tonturas, visão turva e zumbido no ouvido, outro sintoma comum é a dor no peito em momentos em que a pressão está muito elevada.

Também foi abordado que apesar dos sintomas considerados gerais e inespecíficos, a HAS é uma doença muito perigosa, pois costuma apresentar sintomas fortes apenas quando está numa fase avançada ou quando ocorre complicações, como: infarto, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência renal dentre outras patologias.

Além disso, foi tratado sobre a *Diabetes Mellitus*, que assim como a HAS, apresenta sintomas inespecíficos e costuma ter um início insidioso. Como no momento da ação havia muitos idosos e adultos presentes que apresentaram glicemia elevada, mas, entretanto, ainda não havia algum diagnóstico para diabetes ou pré-diabetes, os discentes aproveitaram para explicar os sintomas clássicos da *Diabetes Mellitus*.

Os principais desses sintomas são conhecidos como “os quatro P”,

sendo eles: poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. Mas, devido aos sintomas relatados também serem muito gerais e inespecíficos, os discentes encaminharam os pacientes que apresentavam dúvida ou uma glicemia muito elevada para o atendimento médico.

O evento contava com a presença de profissionais de diversas áreas da saúde, dentre essas: nutrição, fisioterapia, medicina e enfermagem. Com esse apoio, foi possível orientar alguns casos específicos até outros profissionais presentes, como por exemplo, nos usuários que tiveram níveis glicêmicos e/ou pressóricos elevados foi orientado que o mesmo realizasse diálogo com profissional médico para orientações e encaminhamentos. Como também, a participação dos organizadores da ação (figura 2). Assim, além de realizar a assistência de enfermagem pelos alunos petianos, poderíamos integrar a equipe multiprofissional presente no cuidado ao popular que estava participando da ação.

Figura 2 - discentes do PETEM e organizadores do evento



Fonte: Acervo do PETEM, 2025.

Por fim, a atividade foi encerrada com um momento de exaltação cultural da com danças e músicas típicas da região, apresentado por um grupo de senhoras. É válido ressaltar que experiências como essa capacitam os alunos para vivenciar a realidade local com precisão, sendo incluído no contexto da comunidade e podendo assim prestar serviços que acolhem e incluem a população no cuidado à saúde. Ressalta-se que todos os aspectos éticos foram assegurados, preservando-se o anonimato dos participantes.

por meio da omissão de seus nomes, com apenas a identificação mediante os sexos e os dados coletados.

3 CONCLUSÃO

A participação dos discentes petianos nessa ação possibilitou a vivência de uma experiência enriquecedora, mediante o contato direto com pessoas de diferentes faixas etárias, permitindo uma compreensão mais ampla das necessidades específicas em diferentes ciclos da vida.

Com isso, o momento proporcionou aos petianos lições práticas que contribuíram para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional, especialmente no que se refere à oferta de um cuidado humanizado e adaptado à individualidade de cada paciente.

Nesse contexto, destaca-se que a participação em eventos como este contribui significativamente para a formação de enfermeiros com perfil multifacetado em habilidades de comunicação, resolução de problemas e prestação de cuidados especializados. Essa atuação favorece a adaptação às diversas demandas que emergem das múltiplas realidades presentes em um único território, ampliando a capacidade de lidar com os desafios da prática assistencial.

Além disso, a ação gerou impactos positivos que vão além da formação dos acadêmicos, ao disponibilizar atendimentos à comunidade, muitas vezes desassistida. A realização dos serviços trouxe benefícios que promoveram a saúde da população, bem como, cumpriu um papel social importante por intermédio da troca de experiências e formação de vínculos da universidade com o público.

Desse modo, conclui-se que a experiência vivida pelo grupo PETEM na ação realizada em parceria com um grupo Maçônico local, foi proveitosa e positiva. A iniciativa promoveu integração de saberes, ao mesmo tempo que reafirmou o compromisso com o oferecimento de serviços de saúde como direito fundamental do cidadão, reforçando valores de empatia, responsabilidade social e um cuidado em saúde qualificado.

REFERÊNCIAS

- BUSS, P.M *et al.* Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4723-4735, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5BjghnvvZyB7GmyF7MLjqDr/?lang=pt>. Acesso em 27 Jun 2025.

OLIVEIRA, G. M. *et al.* Interface entre fisiologia humana e sinais vitais.

Contribuciones a las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v. 17, n. 13, p. e13356, dez. 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.13-090. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTOS, S. V. M. *et al.* O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e na prevenção dos agravos ao trabalhador na Atenção Primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 38, p. eEDT02, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/kgL4gGnHqHSkntW88XKXP8D/?lang=pt>. Acesso em: 27 Jun 2025.

SCHAYDER, A. N. *et al.* Aferição dos sinais vitais e sua respectiva importância na prevenção e agravo de patologias. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 7, n. 3, 2022. Disponível em: <https://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/893>. Acesso em: 28 jun. 2025

SILVA, M. G. O. DA . *et al.*. Educação ambiental nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade: aplicação de tecnologias educacionais na sala de espera. **Escola Anna Nery**, v. 28, p. e20240030, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wFsGFz68Mq7pWNTTXbjmZHH/?lang=pt>. Acesso em: 17 Jun 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global health sector strategy on sexually transmitted infections. 2016. **World Health Organization**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-RHR-16.09>.